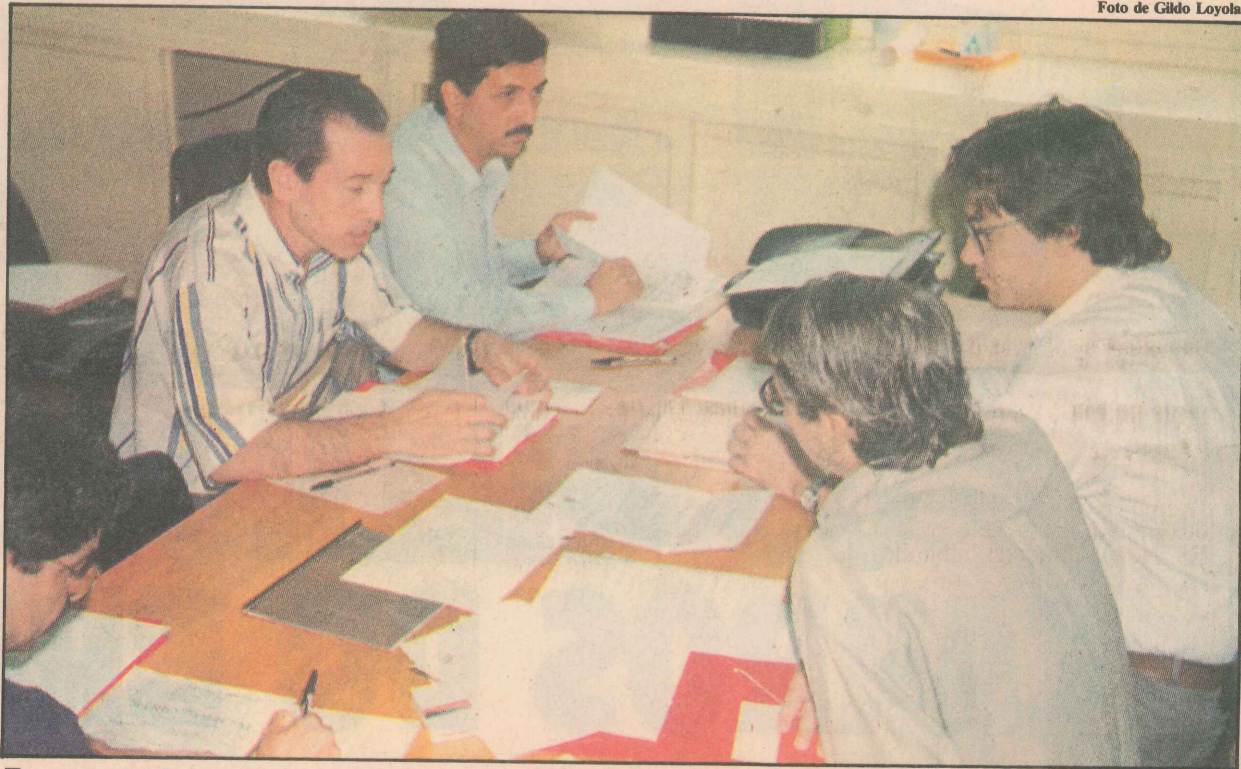


# Conselho de ciência movimentando fundo

AJ02611

Foto de Gildo Loyola



*Em sua primeira reunião, o Conselho de Ciência e Tecnologia debateu sobre a regulamentação da lei estadual*

O Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia (Concitec) foi instalado na manhã de ontem e entre as suas primeiras decisões foi produzida a regulamentação da legislação estadual que introduziu o Fundo de Ciência e Tecnologia no Espírito Santo, com uma dotação de 2,5% dos recursos orçamentários. O presidente do Conselho e secretário de Planejamento Estratégico, Antônio Fernando Dória Porto, informou que foi determinada também a operacionalização de 0,5% dessa dotação pelo Bandes, que movimentará US\$ 1,76 milhão (CR\$ 322,08 milhões) no próximo ano.

Dória Porto diz que o percentual de 0,5% da dotação de 2,5% para ciência e tecnologia é proveniente de um saldo do ICMS destinado ao desenvolvimento desse setor no Estado. Os outros 2% do valor global do orçamento serão formados com diversas fontes de recursos, projetadas para essa finalidade entre as dotações dos órgãos das administrações direta e indireta do Governo estadual. Como exemplo, ele cita o caso da Emater-ES, que destinará no orçamento de 1994 uma parcela de recursos para investimentos em ciência e tecnologia.

O Concitec foi instituído a partir de proposta do governador Albuíno Cunha de Azeredo e foi motivo de uma lei própria, aprovada no primeiro semestre deste ano pela Assembleia Legislativa. O Conselho é formado com 12 representantes de entidades governamentais, instituições de ensino e de desenvolvimento à pesquisa. Participam

do Concitec as Secretarias do Planejamento Estratégico, Agricultura e Desenvolvimento Econômico, além do Instituto Jones Santos Neves, Ufes, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), entre outros órgãos congêneres.

O secretário da Agricultura, Luiz Paulo Vellozo Lucas, disse que coordenará o Sistema Esta-

dual de Ciência e Tecnologia e o plano bianual desse setor. O presidente do Instituto Jones dos Santos Neves, Antônio Marcus Carvalho Machado, disse que esse órgão viabilizará as determinações que os conselheiros do Concitec aprovarem através da formalização de projetos voltados para o desenvolvimento tecnológico capixaba.